

Meios de Vida e Interiorização

RELATÓRIO Março e Abril 2021



© ACNUR / Aliana Ferreira

✈ Interiorização



50.475 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas interiorizadas desde abril de 2018 → **1.417** em Março e **1.260** em Abril 2021

MARCO DOS 50 MIL INTERIORIZADOS

A estratégia de Interiorização do Governo Federal, implementada pela Operação Acolhida, que realoca voluntariamente pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas dos estados de Roraima e Amazonas para outras cidades do país, alcançou em abril o marco significativo de **50.475** pessoas beneficiadas, três anos após seu início em abril de 2018. O ACNUR, em parceria com outras agências da ONU e organizações da sociedade civil, apoia a estratégia desde seu lançamento.

Capacitações para apoiar a Interiorização

570 pessoas venezuelanas abrigadas no Rondon 2 (220 em março e 350 em abril) foram beneficiadas por sessões informativas para promover seu acesso a oportunidades de trabalho por meio ou após o processo de Interiorização. As sessões cobriram temas como a elaboração de CVs, preparação para entrevistas de emprego e adaptação de habilidades para expandir as oportunidades de carreira. Ademais, foram oferecidos cursos vocacionais e de português por meio da parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

38 funcionários de organizações parceiras participaram da capacitação sobre fluxos de Interiorização, a fim de desenvolver as capacidades e habilidades necessárias para gerir procedimentos de proteção, logística, comunicação, realocação e viagem. O treinamento foi facilitado pela unidade de Interiorização do ACNUR em Boa Vista em parceria com o time da AVSI do Rondon 2.

DESTAQUES DO PAINEL DE INTERIORIZAÇÃO:

- ★ Nos últimos dois meses, das **2.677** interiorizadas, **1.750** (65%) foram realocadas para o sul do Brasil. Santa Catarina (884 - 33%), Paraná (578 - 21%) e Rio Grande do Sul (288 - 10%) foram os estados que mais receberam pessoas venezuelanas.
- ★ **410** pessoas venezuelanas foram beneficiadas pela modalidade Vaga de Emprego Sinalizada (VES), o que representou 15.3% do total de pessoas realocadas nos últimos dois meses. Deste total, **144** (35.1%) foram mulheres e **266** (64.9%) homens, evidenciando que ainda existe uma lacuna baseada no gênero para mulheres nesta modalidade.
- ★ **25.5%** das pessoas beneficiadas pela estratégia de Interiorização apresentaram ao menos uma necessidade específica de proteção. Deste total, os casos mais registrados foram criança em risco de não frequentar escola (98), falta de acesso às necessidades básicas (83) e necessidades legais e física de proteção (36).



Para maiores informações, acessar a plataforma em: bit.ly/3c1QYiL

Dados modalidade Institucional de Interiorização

A modalidade Institucional de Interiorização envolve a relocação de pessoas venezuelanas de Boa Vista para centros de acolhida e integração em outras cidades do Brasil. Nestes espaços, as pessoas ficam abrigadas por até 3 meses e são referenciadas a oportunidades de trabalho e educação, bem como, acesso aos serviços de proteção social. Os centros também se destacaram por abrigar e promover a integração autonomia de pessoas com necessidades específicas de proteção, como pessoas idosas, famílias monoparentais, comunidade LGBTI+, pessoas com deficiência e com problemas crônicos de saúde.

11,363 pessoas foram beneficiadas pela modalidade Institucional desde abril de 2018.

4,574 foram acolhidas e apoiadas em centros de acolhida e integração apoiados pelo ACNUR.

244 pessoas foram beneficiadas pela modalidade Institucional em Março e Abril, incluindo **99** pessoas que foram acolhidas e apoiadas em centros de acolhida e integração apoiados pelo ACNUR.

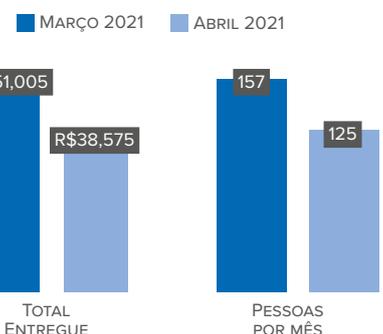
21 centros de acolhida e integração com **730** vagas apoiados pelo ACNUR fornecem abrigo e serviços de integração para pessoas beneficiárias da estratégia de Interiorização, mais de **50** centros com **1.900** vagas foram apoiados desde 2018.

Modalidade de Interiorização Vaga de Emprego Sinalizada (VES)

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA (CBI) PARA APOIAR EMPREGABILIDADE

Em março, o Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados (SJMR) mediu a contratação de **36** pessoas venezuelanas para trabalhar no sul do Brasil. O grupo também participou do workshop “Gerindo finanças pessoas” e receberam assistência financeira (CBI) do ACNUR. Graças a estratégia de Interiorização, as pessoas venezuelanas contratadas viajaram com suas famílias, beneficiando um total de **64** pessoas.

210 pessoas refugiadas e migrantes interiorizadas em março e abril receberam apoio financeiro (CBI) para cobrir as necessidades básicas na chegada, um investimento total de **R\$89.580,00**.



Plataforma Empresas com Refugiados



22 empregadores entraram em contato com a Força Tarefa Logística Humanitária (FT) por meio da plataforma Empresas com Refugiados, dos quais **7** ofereceram **12** oportunidades de trabalho em março e abril. Desde setembro de 2020, **108** empregadores já contactaram a operação ofertando **155** vagas



Para mais informações, acesse a plataforma em: empresascomrefugiados.com.br

11 mulheres PcDs e com doenças crônicas foram contratadas pelo Iguatemi em São Paulo. [Acesse aqui para ler sobre mais sobre.](#)

Apoio na acolhida para Interiorização em Roraima

695 pessoas abrigadas no Rondon 2 estão esperando para serem interiorizados em Boa Vista, **10.321** foram abrigados para fins de Interiorização desde setembro de 2018.

170 pessoas acessaram capacitações vocacionais no Centro de Capacitação e Referência em Pacaraima, **328** receberam capacitações desde outubro de 2018.

169 pessoas abrigadas no BV-8 estão aguardando a Interiorização em Pacaraima, **3.178** foram abrigadas para fins de Interiorização desde setembro de 2018.

303 mochilas contendo kits de higiene, informações do Help e guias instrutivos foram distribuídos no Rondon 2: **63** para pessoas que viajaram na modalidade Institucional e **240** nas modalidades Reunificação Familiar, Reunião Social e Vaga de Emprego Sinalizada (VES).

1.400 pessoas participaram das sessões informativas sobre Interiorização conduzidas pelo ACNUR e parceiros em Pacaraima.

Apoio no processo de trânsito em Manaus



© ACNUR / Felipe Irmado

1.463 pessoas foram apoiadas no Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) para fins de Interiorização, **12.702** pessoas apoiadas desde julho de 2019.

1.032 kits de higiene e limpeza, bolsas e itens específicos de prevenção COVID-19 doados, **21.119** distribuídos desde 2020.

Assistência financeira (Cash Based Intervention - CBI) para Interiorização



© Yoslin-Gomez

Durante março e abril de 2021 um total de **249** auxílios foram fornecidos (um total de **R\$218.907**), dos quais:

→ **106** auxílios fornecidos (um total de **R\$ 89.580**) beneficiaram **210** pessoas que participaram da modalidade de Interiorização Vaga de Emprego Sinalizada (VES).

→ **143** auxílios fornecidos (um total de **R\$12.9327,00**) beneficiaram **287** pessoas que participaram da modalidade de Interiorização Institucional. the Institutional modality.

1.168 auxílios fornecidos (um total de **R\$1.068.623**) para a modalidade Vaga de Emprego Sinalizada (VES) beneficiaram **2.147** pessoas.

1.972 auxílios fornecidos (um total de **R\$1.363.138**) para a modalidade Institucional beneficiaram **1.365** pessoas.

Meios de Vida e Integração Local

Aqui você irá encontrar os destaques das atividades do ACNUR e seus parceiros nos meses de março e abril de 2021.

Pesquisa e Desenvolvimento de Conteúdo

Integração de Refugiados e Migrantes Venezuelanos no Brasil

O ACNUR e o Banco Mundial lançaram o relatório [Integração de Refugiados e Migrantes Venezuelanos no Brasil](#), um documento da série de Working Papers do Banco Mundial que destaca como os refugiados e migrantes venezuelanos enfrentam desafios de integração no sistema educacional, nos programas de proteção social e no mercado de trabalho formal. No dia 8 de abril, a pesquisa foi

apresentada em um evento oficial realizado pelo Escritório do Chefe de Gabinete da Presidência (Casa Civil) com a participação dos Ministérios da Economia, Cidadania, Justiça e Segurança Pública, Defesa, Relações Exteriores, Educação e Força Tarefa Humanitária e Logística da Operação Acolhida, juntamente com as agências da ONU e outras organizações da sociedade civil.



Empregabilidade

© Hermanitos



ONG HERMANITOS PROMOVE EMPREGABILIDADE DE REFUGIADOS

Em Manaus, durante março e abril, o Hermanitos apoiou 423 refugiados a acessar o mercado de trabalho com a preparação de currículos, encaminhou 20 refugiados para vagas de trabalho e sensibilizou 27 empresas para a contratação de refugiados. Além disso, o Hermanitos promoveu o evento *Como Contratar Trabalhadores Refugiados e Migrantes em Consonância com a Legislação Brasileira*, e lançou o Banco de Talentos do Hermanitos, que está sendo utilizado para encaminhar candidatos refugiados a empresas interessadas.



Plataforma Empresas com Refugiados

No dia 25 de março, o ACNUR, juntamente com a Rede Brasil do Pacto Global e Tent Partnership for Refugees, organizou um webinar com a Diretora de Recursos Humanos da Iguatemi Empresa de Shopping Centers para apresentar a [experiência bem sucedida da empresa](#) na contratação de refugiadas e migrantes. A gravação do webinar pode ser vista [aqui](#).

23 refugiados contratados em Manaus com o apoio da ADRA

Em Manaus, o Centro de Apoio para Refugiados e Migrantes (CARE) da ADRA, em parceria com o ACNUR, encaminhou 180 currículos de refugiados a vagas de trabalho nos meses de março e abril, resultando em 23 pessoas refugiadas formalmente contratadas.

Comitês de Meios de Vida

No abrigo 13 de Setembro em Boa Vista, administrado pela Fraternidade Sem Fronteiras, foram estabelecidos dois grupos de proteção de base comunitária, aliado a meios de vida, um para homens e outro para mulheres. Os comitês pretendem servir como um espaço onde a população abrigada possa criar suas próprias soluções de acordo com os desafios específicos de cada grupo para a integração local. Atividades de adaptação cultural, oficinas de preparação de currículos e conversas sobre emprego foram algumas das atividades promovidas. No comitê de meios de vida masculino, também foram realizadas sessões sobre masculinidade e violência doméstica. Através do comitê, as pessoas foram encaminhadas a cursos profissionalizantes promovidos por parceiros e ao serviço sistema público de emprego com o SINE/RR e outras plataformas on-line de colocação profissional.

Campanha "Proteja o Trabalho"

No dia 22 de abril, o ACNUR, a OIT, a OIM e a Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (Ministério da Economia - Secretaria Especial de Previdência e Trabalho) promoveram a primeira *live* de 2021 da campanha "Proteja o Trabalho". A *live*, sobre escravidão moderna, está disponível [aqui](#). O folheto informativo "Será que Estou Sendo Vítima de Trabalho Escravo?" foi lançado ao vivo e está disponível no [site da campanha](#), em português, inglês, espanhol, francês e árabe.



Empreendedorismo

PLATAFORMA REFUGIADOS EMPREENDEDORES



Refugiados Empreendedores

- ➔ No dia 30 de março, a iniciativa Refugiados Empreendedores organizou a *live* [Empreendedorismo para mulheres refugiadas: desafios e oportunidades durante a pandemia](#).
- ➔ Mais de 1.600 pessoas acessaram a plataforma Refugiados Empreendedores entre março e abril. A página mais acessada foi [Acesse a Produtos e Serviços](#).
- ➔ Um material informativo sobre oportunidades de treinamento e mentoria para mulheres empreendedoras foi lançado durante a *live* e pode ser visto [aqui](#).



© SJMR

TREINAMENTO PARA EMPREENDEDORAS REFUGIADAS

Na celebração do Dia Internacional da Mulher, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) e o ACNUR realizaram um treinamento sobre empreendedorismo, educação financeira e serviços de microcrédito para 25 mulheres em Boa Vista.

Inclusão financeira

Promoção de educação financeira para refugiados

No dia 11 de março, o Banco Central, com o apoio do ACNUR, OIM e CONARE, promoveu a terceira oficina sobre educação financeira. O objetivo do workshop foi de treinar instituições de diferentes regiões do Brasil que se comprometam a oferecer cursos de educação financeira a refugiados e migrantes como parte de suas atividades.

Microcrédito para refugiados empreendedores

O projeto piloto entre o ACNUR e o Crédito Perola para facilitar o acesso de refugiados aos empréstimos de microcrédito denominado "Creditados" foi estendido para Boa Vista. O projeto já beneficiou 34 empresários em Manaus, Brasília e Boa Vista, com o apoio de: Hermanitos (Manaus), IMDH (Brasília), SJMR e ADRA (Boa Vista). Em março, 7 refugiados receberam microcrédito e 8 em abril.

Educação financeira para pessoas em abrigos

A fim de incentivar a autonomia da população acolhida em Boa Vista, a Fraternidade Sem Fronteiras (FSF) implementou uma oficina sobre educação financeira e planejamento do orçamento familiar com 36 pessoas. Uma segunda oficina também foi realizada para 15 mulheres.

Educação



© Caritas Manaus

CARITAS MANAUS PROMOVE TREINAMENTOS VOCACIONAIS PARA REFUGIADOS COM SENAC E CETAM

Em março e abril, a Caritas Arquidiocesana de Manaus, em parceria com o SENAC, iniciou o registro de refugiados para 135 vagas para treinamentos vocacionais no setor alimentício. Além disso, a Caritas formalizou uma parceria com o CETAM, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, para 13 treinamentos e cursos profissionalizantes de Português Básico e Avançado, buscando oferecer 260 vagas para refugiados.

Refúgios Humanos

O ACNUR participou de outra edição do projeto Refúgios Humanos, promovido pelo SESC São Paulo juntamente com a Secretaria Municipal de Educação. O projeto promove a capacitação de professores da rede pública educativa municipal sobre questões de refugiados. Desde 2016, o projeto promoveu 14 oficinas e 84 reuniões, e capacitou mais de 1.300 professores em São Paulo. Um total de oito treinamentos (20 horas cada) será realizado em 2021 com o objetivo de atingir cerca de 600 professores.

Apoio à Educação e Treinamento Profissional

O ACNUR entregou 26 kits de tecnologia de informação e comunicação (contendo laptops com o Office 365 instalado e fones de ouvido) para AVSI Brasil e FFHI para melhorar a promoção de iniciativas de ensino à distância e outras atividades de meios de vida nos abrigos. Os computadores foram entregues em Roraima, junto com cadernos de papel, e livretos informativos sobre direitos trabalhistas e inclusão financeira.

Advocacy

Conscientização de Novos Prefeitos

Uma cartilha foi distribuída pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) aos novos prefeitos eleitos em 2020, que inclui um capítulo com recomendações para a integração local dos refugiados. Este capítulo, preparado pela CNM em coordenação com o ACNUR, deverá abrir novas portas para a integração dos refugiados nos municípios de todo o país. A cartilha está disponível [aqui](#).

Promoção da inclusão de refugiados no sistema público de emprego

No dia 4 de março, o ACNUR co-organizou um workshop on-line com a Subsecretaria de Emprego - SEMP (Ministério da Economia) com o objetivo de mapear as melhores práticas implementadas pelos postos públicos de trabalho (SINE) sobre a inclusão de trabalhadores refugiados e migrantes no sistema público de emprego. Como próximos passos, um inventário de boas práticas será produzido para melhor compreender as barreiras para os refugiados a serem contratados através do sistema oficial de colocação de emprego e também para divulgar as boas práticas através dos operadores do SINE.



Meios de Vida para Pessoas Refugiadas Indígenas

© FFHI



FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA PESSOAS VENEZUELANAS INDÍGENAS

Durante março e abril, Fraternidade - Federação Humanitária Internacional (FFHI) em parceria com o ACNUR, promoveu uma série de treinamentos vocacionais para venezuelanos indígenas que vivem nos abrigos de Boa Vista. 31 pessoas se beneficiaram de cursos nas áreas de costura, panificação e treinamento de eletricitas, para facilitar sua inserção no mercado de trabalho local. Em parceria com a UFRR, outras 33 pessoas participaram do treinamento de liderança indígena, um curso destinado a incentivar a autonomia das comunidades indígenas e capacitar os participantes com conhecimentos sobre seus direitos e deveres.

Promoção de empregabilidade de jovens

No dia 29 de abril, o ACNUR e o CIEE promoveram uma sessão de conscientização para os jovens refugiados Warao abrigados na Casa Raios de Luz/Caritas em São Sebastião, DF. A oficina teve como objetivo proporcionar uma compreensão do mercado de trabalho e das possibilidades de emprego disponíveis através de estágio e aprendizagem. 12 jovens, de 14 a 21 anos, participaram da oficina e foram inscritos no CIEE.

Produção de artesanato warao é retomada com o apoio do Museu A Casa em Manaus

Em março e abril, o Museu A Casa do Objeto Brasileiro implementou uma série de atividades nos abrigos indígenas de Manaus, incluindo o fornecimento de matéria-prima e orientação técnica para a produção artesanal, 9 reuniões e oficinas sobre melhores práticas, melhoria de processos e controle de qualidade, e 3 reuniões para o desenvolvimento da lista de preços, envolvendo um total de 17 mulheres artesãs warao.

Apoio a empreendedores indígenas

Em abril, a Fraternidade - Federação Humanitária Internacional (FFHI), em parceria com o ACNUR, realizou 12 treinamentos de cabeleireiro e doou kits contendo itens como barbeadores e tesouras para os venezuelanos indígenas em Boa Vista.

Inclusão Digital para Venezuelanos Indígenas

Em março e abril, um total de 29 pessoas, vivendo em três abrigos indígenas de Boa Vista, participaram do treinamento de informática básica oferecido pela FFHI em parceria com a UNIVIRR (Universidade Virtual de Roraima) e a Brasil Qualifica, para promover a inclusão digital e aumentar a empregabilidade. Entre o grupo, houve aulas dedicadas à inclusão digital de pessoas idosas e adolescentes.

Oficinas de treinamento de habilidades

Para capacitar a comunidade indígena nos cinco abrigos e fomentar novas habilidades, FFHI promoveu uma série de oficinas em Boa Vista e Pacaraima sobre temas como artesanato, fabricação de joias, costura, tricô, sapataria, nutrição e boas práticas em higiene alimentar. Um total de 75 pessoas venezuelanas foi beneficiado.

UNHCR ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues
ACNUR Brasil

acnur.org.br
Português

acnur.org América
unhcr.org Global

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.